

DIANA BARROWS

www.dianabarrows.com diana@dianabarrows.com

BRAZIL explore Magazine



Performance
Diana Barrows

pro model tropical beauty
AMANDA WASMAN

profile
Gilberto Henriques

sports
World Cup 2002

the city of
PORTO ALEGRE

Brazil: The King of Cattle
Cattle

PERFORMANCE

By Ben Costes

Diana Barrows



Dançarina, atriz e cantora

Diana, que é fluente em cinco línguas (Inglês, Português, Italiano, Espanhol e Francês), não apenas dança e representa: ela também canta. Seu primeiro single foi bem recebido nos clubes e rádios da Califórnia, tendo inclusive gravado um CD no Japão, em japonês. Como todas as cantoras latinas, Diana considera a sua voz o seu instrumento.

Diana Barrows é uma mistura de ascendentes brasileiros, latinos e americanos. Mal havia saído do berço quando, de posse de seu primeiro piano e tutu, iniciou suas aulas de canto e de dança. Começou assim a dar os seus primeiros passos para o mundo da fama, estreando em vários anúncios de fraldas, cornflakes e outros produtos..

Diana apareceu precocemente nos palcos e abriu para si muitas portas, principalmente as da Casa Branca. Lá deixou o Senhor Presidente e os seus convidados com a doce lembrança de suas representações à la Shirley Temple. Anos mais tarde, depois de ter prestado uma homenagem, num show de "tap dance", a James Cagney, começou sua carreira como a principal cantora e dançarina do grupo chamado New York Fire Crackers, que fez muito sucesso no Japão.

Depois de se graduar com BFA pela NYU, Diana resolveu explorar todas as oportunidades que lhe apareciam no cinema, teatro, T.V. e música. Em um teatro na Broadway, representou Geraldine em Panama Hattie, Amaryllis em Music Man e também, com sucesso, Trixie em Cat On A Hot Tin Roof. Na televisão, participou de seriados (Knots Landing), sitcoms (Dear John) e filmes (Addicted To His Love). No cinema, em Los Angeles, teve várias oportunidades de mostrar seu talento através de diversos personagens em diferentes estilos de filmes. Participou desde comédias românticas até filmes de terror (Friday 13th VII, My Mom's A werewolf e Ford Fairlane).

Tendo viajado por diferentes países (já percorreu do Brasil até a Sibéria), ela sempre procurou incorporar as suas experiências e oportunidades ao seu trabalho. Seu gosto por viajar e conhecer coisas novas leva-a a colaborar com bandas de brasileiros e grupos diversificados, que a ajudam a aprofundar em seu trabalho. E Diana dança de tudo um pouco: sapateado, tap dancing, samba, lambada, jazz, "gangsta", hip-hop etc.

Diana constantemente tem voltado às suas raízes teatrais, tendo atuado em As Larvas (em Português), e a Dama Boba, de Lope De Vega (em Espanhol do século XVI) tendo sido muito elogiada pelos críticos. Diana está agora atuando em uma peça de Raul De Cardenas, Joventud Divino Tesoro, em Inglês e Espanhol (Bilingual Foundation of The Arts) e também está trabalhando numa peça musical sobre a vida de Frida Kahlo.



Actress, dancer and singer

A blend of Brazilian and Spanish-American genes, Diana Barrows is an enfant terrible from the New York show biz scene. Just barely out of the cradle, she took her first piano, singing and dancing lessons. Learning early in life the art of seduction, she appeared in diaper and cornflakes commercials.

While still a child, she went on stage, taking the role of Shirley Temple during a Presidential gala at the White House. Years later, after doing a tap tribute for James Cagney (which he greatly enjoyed), she becomes the lead singer and dancer of the New York Fire Crackers, a young band that was a big hit in Japan.

After graduating with a BFA from NYU, Diana decided to brave the worlds of theatre, cinema, T.V. and music hall, all at the same time, orchestrating her career as she went along. She wanted to explore everything both inside and outside of the mainstream; convinced that "If it's any good, the acting will speak for itself." ("Life," she says, "is an experiment in God's laboratory of freedom; and one thing freedom cannot do is to remain passive!") Working on and off Broadway, she portrayed Geraldine in Panama Hattie, Amaryllis in Music Man, and a remarkable Trixie in Cat On A Hot Tin Roof. For television, she pulled together a number of series (Knots Landing), situation comedies (Dear John), and films (Addicted To His Love). In Hollywood, she specialized for a while in horror movies (Friday The 13th, VII), yet Diana also won roles in sophisticated thrillers (Ford Fairlane), romantic comedies, and spoofs (My Mom's A Werewolf).

Fluent in five languages (English, Portuguese, Italian, Spanish, and French), Diana is also a prolific singer. Her first single, "Looking For You" (Random Records), received a warm response from the clubs and radio stations on the west coast. Her second release, "30 Days Ago" (Kitty Records), recorded in Japan in Japanese, was also a big hit. Yet to fully appreciate Diana's musical (and personal) growth, one should be hipped about her extensive traveling. From Brazil to Siberia, she's always taken on opportunities to foray different musical and dance realms (she not only taps but has mastered lambada, samba, gangsta, and hip-hop); not to mention her numerous collaborations with Brazilian bands and groups of different genres. Like all Latin singers, she considers her voice to be her instrument.

Over the years, whether in Europe, Brazil or Los Angeles, Diana has constantly gone back to her theatrical roots; playing in such avant-garde theatrical productions as As Larvas (in Portuguese), or notable classics such as Dama Boba by Lope de Vega, where 16th century Spanish verse seems second nature to her and "critics agree she's stunning!".

Diana Barrows is currently performing in a comedy by Raul De Cárdenas, Juventud Divino Tesoro (Divine Treasure Of Youth) done in both English and Spanish on alternating weeks at the Bilingual Foundation Of the Arts in Downtown Los Angeles through May, and she is also working on a musical about the life of Frida Kahlo.

